

OS MODOS DE MORAR E A SAÚDE HUMANA

Luciana Amaral LEMOS¹, Alessandra Martins CIOLETTI¹, Soraya de Mattos Camargo
GROSSMANN²

¹*Acadêmicas do Curso de Medicina/UNINCOR*

²*Orientadora e Professora dos Cursos de Medicina e Odontologia/UNINCOR*
e.mail: prof.soraya.grossmann@unincor.edu.br

Palavras chaves: moradia; saúde; saneamento.

Resumo

Os modos de morar e a saúde humana estão intimamente ligados a fatores políticos, sociais e culturais. Belo Horizonte foi uma cidade idealizada para ser um marco de modernidade, no entanto desde sua criação ela vem se confrontando com questões preocupantes como pobreza, desigualdades e precárias condições de moradia e saúde. Esses aspectos acabam por obrigar parte da população a constituir e habitar favelas ou vilas na periferia da cidade. Estas comunidades são, na maioria das vezes desprovidas de saneamento básico adequado, segurança, higiene, alimentação correta e outros fatores considerados agravantes da saúde humana. Um bom exemplo é a comunidade Santa Maria, que representa um fruto da história do surgimento de Belo Horizonte, do seu desenvolvimento, do seu crescimento físico e da forma que o espaço urbano vai tomando com transcorrer do tempo. Assim, refletir acerca dos modos de morar faz remeter a história de Belo Horizonte, das contradições e dos conflitos postos no seu crescimento, das opções tomadas pelo poder público e da postura da sociedade frente a esse evoluir, e o que tudo isso acarreta à saúde humana. Dessa forma, estudos que investigam a possível correlação entre o modo de morar e a saúde humana se fazem necessários. O presente estudo tem como objetivo analisar como os diferentes modos de morar influenciam na saúde humana e sua relação com a incidência de doenças. Além disso, visa analisar e refletir as mudanças necessárias para melhorar a qualidade de vida da comunidade. Será realizado um estudo de abordagem exploratória realizado na comunidade Santa Maria, localizada próxima da UNINCOR, campus Belo Horizonte. Será investigado como o modo de morar influencia na saúde humana nessa comunidade, levando-se em consideração ao saneamento básico, condições de moradia e modos de viver da população. Propõe-se um diagnóstico situacional por meio de aplicação de questionários semi-estruturados elaborados pelos integrantes da pesquisa. Serão realizadas visitas ao Conjunto Santa Maria para levantamento de dados e entrevista dos moradores. Para as correlações entre os dados coletados e o padrão de doença da comunidade serão utilizadas informações da Unidade Básica de Saúde que atende a população local. Este trabalho será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Vale do Rio Verde (UNINCOR). Todos os indivíduos entrevistados só serão incluídos na pesquisa mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.